



ODIA

DIGITAL



Alagoas | 12 de abril | ano 002 | nº 200 | 2021

redação 82 3023.2092 | e-mail redacao@odia-al.com.br


“BABACAS FEST”

PM ENCERRA EVENTO CLANDESTINO EM JAPARATINGA




Ascom PM

Com o fim da festa, jovens foram revistados e “orientados” a voltar para casa

Dezenas de jovens foram obrigados a encerrar uma festa clandestina, promovida no povoado Santa Luzia, em Japaratinga. O encontro clandestino envolveu rapazes, moças, bebidas, som alto e aglomeração. Fora a clandestinidade, uma vez que o Decreto do Governo do Estado proíbe essas festas, devido à necessidade do distanciamento social para reduzir o número de infectados pelo novo coronavírus, ainda teve o incômodo com o som alto. Não deu outra: denúncia à Polícia Militar que compareceu ao local e encerrou a festa, revistando todo mundo, apreendendo o som, mandando todos pra casa mais cedo e levando os responsáveis pela “babacas fest” para a Delegacia de Polícia Civil.  2

LUTO

Jornalismo de AL perde Bernardino e Falcon Barros

A imprensa alagoana perdeu, em menos de 48 horas, dois grandes profissionais: Bernardino Souto Maior e Falcon Barros. Os dois estavam internados por complicações em decorrência da Covid-19, que já matou outros companheiros jornalistas.  2 e 4

DESEMPREGO

Brasil deve ter a 14ª maior taxa do mundo 7

APOIO DO GOVERNO



Márcio Ferreira

Renan Filho e Renato Filho assinam a ordem de serviço para o início das obras; Governador garante apoio

Pilar terá o “hospital regional do futuro”

O governador Renan Filho garante que apoiará a Prefeitura do Pilar para que tire do papel o projeto de construção do Hospital Regional do Futuro, cuja

ordem de serviço para o início das obras foi assinada pelo prefeito Renato Filho, durante solenidade realizada na manhã de hoje. O equipamento terá

159 leitos, sendo 10 de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), e representa o maior investimento em saúde na história do município: R\$ 57 milhões.

35 ANOS

Vacina para trabalhadores na saúde em Maceió

A Prefeitura de Maceió amplia amanhã, a vacinação para trabalhadores da saúde a partir de 35 anos de idade, seguindo resolução nº 10 do Comitê Intergestores Bipartite de Alagoas – CIB-SUS/AL, de 16 de março de 2021. Para receber a 1ª dose do imunizante, os profissionais deverão comparecer, das 9h às 16h, a um dos oito pontos de vacinação instalados na cidade.

Polyanna Monteiro/Ascom SMS





Marcelo Firmino *Jornalista

Que diabos tens contra nós, Covid, para levar Bernardino e agora o Falcon?

Os últimos dias não poderiam ter sido mais duros para os jornalistas alagoanos.

Ontem, a Covid tirou do nosso meio o jornalista Bernardino Souto Maior. Hoje, segunda-feira, 12, leva também o repórter-cinematográfico, Falcon Barros, da TV Gazeta, que estava internado na Santa Casa de Maceió.

No sábado, 10, já havia nos

impactado a todos com a morte do ex-deputado Alberto Sexta-Feira, uma pessoa querida além da conta por todos os alagoanos, inclusive, pai de um jornalista.

O que diabo esse vírus tem contra nós?

É muita tristeza junta em tão pouco tempo. É muito medo acumulado todo esse tempo de pandemia infeliz, recheada de

descaso, desrespeito, deboche e omissão por todos os lados.

É um teste para que fiquemos calados diante de tanta crueldade no mundo? É uma afronta às nossas cobranças de responsabilidades a quem de direito? Ou é uma punição por que resistimos à tirania das fakes e defendemos a liberdade plena para dizer a verdade à sociedade?

E não me venham dizer que isso é coisa de Deus por que sei que ele é misericordioso. Não. Isso é fruto da arrogância, da ignorância, da falta de zelo com a saúde por parte da humanidade, do constante desrespeito e da estupidez incessante nos dias atuais.

Isso é o que nos tirou Bernardino, Falcon, o Sexta-Feira e tantos outros amigos do nosso

convívio.

Vamos chorar, sim. Mas, vamos cobrar essa conta dos desgraçados que promoveram esse genocídio no País e no mundo.

Ah, é um desabafo mesmo. Consciente, revoltado e com medo desse mal.

Mas, muitos de nós ficaremos na trincheira. E esse será o seu problema.

Antônio Pereira *Jornalista

Aliado trapalhão de Bolsonaro revela plano sórdido para atingir cabeça de ministro do Supremo

Definitivamente o presidente Jair Bolsonaro não tem limites quando se trata de decoro ou qualquer outro rito político decente. O episódio onde ele e o senador Jorge Kajuru discutem os rumos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que deve ser instaurada para investigar os crimes cometidos pelo governo federal durante a pandemia, revela algo baixo, bem abaixo da linha da cintura, com Bolsonaro totalmente exposto ao áudio da conversa revelada pelo seu aliado do Estado de Goiás.

Kajuru e Bolsonaro falam abertamente em encontrar um meio de atingir ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em especial Alexandre de Moraes, ministro responsável pelas investigações que apontaram Flávio Bolsonaro como chefe de um esquema criminoso de lavagem de dinheiro, através de rachadinhas, onde o parlamentar, filho zero um do presidente, usa Fabrício Queiroz como uma espécie de Paulo César Farias para usar dinheiro recolhido de assessores parlamentares, quando Flávio era deputado estadual no Rio de Janeiro.

A conversa entre um senador e um presidente da República tramando contra ministros do Supremo e contra a instalação de um CPI no Congresso Nacional são crimes de responsabilidade que atentam contra a Constituição especialmente, contra o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação.

A conversa revelada por Kajuru mostra os dois tramando para que a CPI atinja governadores e prefeitos, numa forma de mini-

mizar os efeitos negativos contra o governo federal, acusado de não providenciar a tempo oxigênio para pacientes no Amazonas, que acabaram morrendo sem ar devido a complicações da Covid-19. Além disso, o governo Bolsonaro também é acusado de não providenciar a compra de vacinas e proceder claramente contra medidas básicas de prevenção contra a doença que atinge o mundo inteiro, como o simples uso de máscaras faciais.

Com a água de um possível impeachment no nível do pescoço presidencial, Jair Bolsonaro tenta todas as formas sórdidas de evitar tal investigação, ou mesmo usar governadores e prefeitos como 'boi de piranha' e assim escapar da punição máxima que é a perda do mandato presidencial.

A trapalhada de Jorge Kajuru acabou por colocar uma bomba no colo do presidente ao revelar que ele trama descaradamente contra o Congresso Nacional, em especial o Senado, além de ser forte incentivador de ações que visam atingir ministros do Supremo Tribunal Federal, considerados inimigos de Bolsonaro e do seu bolsonarismo torpe.

Vale lembrar que Kajuru disse que avisou o presidente que iria tornar pública a conversa 20 minutos antes de jogar nas redes sociais. Não se sabe até o momento se Bolsonaro autorizou ou concordou com tal divulgação.

UMA VIDA CHEIA DE POLÊMICAS

O senador Jorge Kajuru sempre foi conhecido por suas opiniões ácidas e polêmicas. Fora da televisão aberta nacional desde 2006, o jornalista coleciona processos judiciais e inimigos por onde

passa.

Em 2019 já como senador, Kajuru chegou a cogitar renunciar ao cargo depois de comentários desastrosos em rede social, após mandar eleitores que o criticavam "se foderem". "Alguns ai dos que me desrespeitaram, não entenderam minha opinião, eu quero que eles se fodam", disse o político goiano.

RELAÇÃO GAY

Em uma entrevista ao antigo programa da Adriane Galisteu, o jornalista falou abertamente sobre a própria vida. Afirmou que já havia fumado maconha, sido preso, expulso de colégio e que havia tido experiência homossexual quando jovem. Ao chocar a apresentadora, disse que "aquilo não era para mim".

O DIA QUE KAJURU ENCAROU UM PUGILISTA

Revoltado com a atitude do pugilista Marinho Soares, que teria nocauteado o adversário sem necessidade, Kajuru discutiu com o atleta ao vivo. Foi chamado de "burro" e respondeu dizendo que o boxeador era "covarde". Exaltado, Kajuru quase chegou a sair no tapa com o pugilista em pleno estúdio da TV Bandeirantes.

CRÍTICAS A COLEGAS DE PROFISSÃO

Kajuru acabou tendo problemas judiciais após chamar a apresentadora Luciana Gimenez de "burra". Mas o problema envolvendo um colega de profissão não foi o único. Ele também já acusou Bóris Casoy de ser "racista, fascista e pedófilo".

#Com informações do diariodegoias.com.br

Dr. Eduardo Kanashiro *Médico

A importância da responsabilidade afetiva de um cirurgião plástico

Há algumas semanas, recebi uma mensagem de uma paciente que realizou um procedimento comigo ano passado. Ela me agradecia pelos resultados, mas ia além: falava sobre o cuidado que dispensamos a ela - eu e toda a minha equipe. E quando falou em cuidado, não foi no sentido técnico da medicina, mas no sentido emocional: ela se sentiu acolhida e segura emocionalmente para realizar a cirurgia e superar um desconforto que impactava diretamente na sua autoestima.

Antes que você se pergunte onde quero chegar, já explico. Lendo a mensagem, passei a refletir em qual o meu papel como cirurgião plástico e qual o papel da Academia da Pele, que possui outros tantos cirurgiões e dermatologistas. Afinal, diariamente, ficamos frente a frente com a expectativa de resultado de centenas de pacientes que têm sua autoestima fragilizada.

É frequente ouvir dos nossos pacientes que eles se sentem vulneráveis por conta da aparência que julgam ser inadequada. Muitos relatam bloqueios psicológicos, dificuldades no trabalho e até na sociabilidade. É como se o procedimento estético, cirúrgico ou não, fosse a chave de todas as mudanças para que possam atingir seus maiores potenciais. Não é uma responsabilidade pequena e, tampouco, uma tarefa simples.

Dessa forma, reforcei minha conduta e orientei

a todos os profissionais da Academia da Pele sobre a responsabilidade afetiva como um dos pilares da empresa. Precisamos ter muito cuidado no contato, ao acolher as necessidades e/ou expectativas e apresentar as melhores soluções e, principalmente, não criar falsas ilusões.

Sou um defensor convicto de que as pessoas necessitam buscar a melhor versão de si mesmas, estética e emocionalmente. Porém, não incentivo jamais um procedimento que seja irreal ou que traga riscos ao meu paciente. Sobre qualquer outra coisa: responsabilidade. Procedimento estético não é apenas sobre beleza, é sobre qualidade de vida.

O segmento estético no Brasil está em alta, somos o maior mercado de cirurgia plástica do mundo e, com esse destaque, muitos profissionais pouco qualificados inundam os noticiários com falsas promessas ou fracassos nos procedimentos. Não é incomum encontrar nos grandes portais uma notícia de um pseudo médico utilizando material inadequado, deixando sequelas e até causando a morte de alguém.

O título de especialista em cirurgia plástica ou dermatologia se tornaram o mínimo necessário para proporcionar segurança no seu procedimento. Porém, a responsabilidade afetiva se tornou o grande diferencial de profissionais desse segmento, principalmente com os impactos emocionais da pandemia.

ORGANIZADORES DO EVENTO foram detidos e levados para a Delegacia da Polícia Civil, onde assinaram um TCO

PM encerra festa clandestina

Da Redação
com Thatyana Ferreira (ODiaMais)

As Polícias Civil e Militar poderia estar nas ruas cuidando da segurança da população alagoana, nesse momento de pandemia. Não haveria necessidade de desperdício de energia, dinheiro e estresse das forças policiais com questões de aglomerações estúpidas, como as que são promovidas em festas clandestinas. Mas há pessoas que ainda duvidam dos riscos e “mergulham de cabeça” na insensatez. No final de semana que passou, Alagoas registrou mais um caso de absurdos como esse.

No sábado (10), Alagoas bateu 3.780 mortes por Covid-19. Também foi no sábado que uma festa clandestina foi flagrada na cidade de Japaratinga. A aglomeração foi

flagrada por volta das 18h após denúncias de moradores da região próxima ao local do evento. Além da aglomeração, a perturbação do sossego causada pelo som alto.

As pessoas estavam em um pequeno grupo sem seguir as recomendações de prevenção. Já que estavam sem máscaras e aglomerados. O grupo foi dispersado e os organizadores, de iniciais E.A.L.N e C.R.S.C, detidos.

Os responsáveis pela rave foram levados para a Delegacia de Polícia de Matriz de Camaragibe, onde foram autuados por infração de medida sanitária preventiva. A festa clandestina aconteceu no Povoado Santa Luzia e o flagrante foi feito pela PM de Japaratinga, com o apoio da Rádio Patrulha de Maragogi e do Pelopes. Os policiais apreenderam apenas uma caixa de som no local.



Participantes da festa clandestina foram submetidos à revista e, depois, liberados; a festa foi encerrada pela Polícia

SÃO MIGUEL

Preso acusado de estuprar a própria filha

Ascom PC/AL

Policiais civis da 6ª Delegacia Regional de São Miguel dos Campos (6ª DRP) deram cumprimento, ontem a mandado de prisão temporária de um homem, de 36 anos, pelo crime de estupro de vulnerável. A prisão ocorreu no Loteamento Hélio Jatobá III, naquela cidade.

O delegado regional, João Marcello Almeida, informou que o homem é acusado de abusar sexualmente de sua própria filha, hoje com 13 anos de idade. Os abusos aconteciam há mais de quatro anos, desde que ela tinha apenas nove anos de idade.

Os estupros, de acordo com as investigações, vinham ocorrendo reiteradamente durante todos esses anos. Com as investigações, foi possível ao delegado representar pela prisão do suspeito, sendo decretada pela 4ª Vara Criminal de São Miguel dos Campos. O acusado vai responder pelo delito de estupro de vulnerável (Art.217-A, do Código Penal), pois a vítima é menor de 14 anos, e ainda agravado pelo fato de ser a própria filha. Em caso de condenação, a pena pode chegar até a 22 anos de prisão.

AÇÃO PREVENTIVA

PRF prende no final de semana quatro suspeitos de crimes

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu quatro pessoas durante o fim de semana. Entre os crimes estão: Apropriação indébita, uso de documento falso, receptação e embriaguez ao volante. As prisões aconteceram nas cidades de São Miguel dos Campos, Rio Largo, Canapi e Junqueiro.

A primeira ocorrência aconteceu por volta das 17h do sábado (10), no Km 139 da BR 101, em São Miguel dos Campos/AL. Uma equipe realizava fiscalização quando deu ordem de parada a um veículo Chevrolet/Prisma, de cor cinza, com um ocupante.

Após a abordagem, os policiais iniciaram os procedimentos de verificação nos sistemas, sendo constatado que o carro possuía uma queixa de apropriação indébita. Indagado sobre a procedência do veículo, o homem informou que havia locado o automóvel no nome da sua esposa, há cerca de 18 meses. Alegou ainda que realizou a renovação do contrato, mas o vencimento foi no dia 28 de janeiro de 2020.

De acordo com o homem, ele estava sem condições de pagar, pois se encontrava em uma situação financeira desfavorável e que precisa do veículo para trabalhar, por isso não devolveu para a empresa. Diante dos fatos, o homem foi encaminhado para os procedimentos legais.

Na madrugada de ontem, os policiais estavam finalizando um atendimento de acidente de trânsito no Km 88 da BR 104, em Rio Largo/AL, quando realizaram consultas ao sistema do veículo VW/polo sedan, com um ocupante. Após verificação, foi constatado que o automóvel possuía um registro de apropriação indébita.

Indagado pelos agentes, o homem afirmou que havia comprado o carro na cidade de Pilar/AL, por 20 mil reais. Diante dos fatos, o homem foi encaminhado à Delegacia da Polícia Civil para os procedimentos cabíveis.

A outra prisão aconteceu na manhã do domingo, por volta das 12 horas, no km 26 da BR 423, em Canapi/AL. Os agentes abordaram um

caminhão VW/24.250 CNC 6X2, de cor branca, com um condutor.

Durante os procedimentos de verificação nos documentos do veículo, os policiais constataram indícios de falsificação no Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV).

Os PRFs então iniciaram consultas e comprovaram que a numeração do CRLV havia um extravio de um lote, registrado na cidade de Carpina/PE. Os policiais realizaram verificação no veículo de carga e constataram que se tratava do veículo original, exceto o motor que pertencia a um caminhão do mesmo modelo.

Questionado sobre a procedência do veículo, o homem afirmou que o caminhão pertence ao seu patrão. Diante dos fatos, o homem foi encaminhado para a Polícia Civil de Delmiro Gouveia, para os procedimentos cabíveis. O infrator responderá pelo crime de receptação e uso de documento falso.

A última prisão foi por volta das 21 horas, no Km 190

da BR 101, em Junqueiro/AL, quando uma equipe realizava fiscalização no trecho e recebeu uma ligação sobre um veículo Ka ou Onix, de cor Branca, que estava sendo conduzido por um condutor sob efeito de álcool. De acordo com informações, o motorista já havia colidido com um veículo nas proximidades da cidade.

Os policiais localizaram o carro e iniciaram os procedimentos de verificação, solicitando ao homem que apresentasse a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o documento do veículo, momento em que o homem ao tentar sair do carro apresentou dificuldades de equilíbrio. Os agentes então realizaram o teste de etilômetro, sendo constatado 0.75 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões.

Após realizar fiscalização no veículo e condutor, os PRFs encontraram uma quantia de R\$ 4.430,00. Perante os fatos, o homem foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Arapiraca.

DECISÃO DE JUIZ DA 14ª VARA CÍVEL atende à Ação Civil Pública do MP de Alagoas devido à demora na aprovação

Justiça determina votação do orçamento de Maceió para 2021

 Ricardo Rodrigues
 Repórter

O juiz da 14ª Vara Cível da Capital, Antônio Emanuel Dória, determinou que a Câmara Municipal de Maceió coloque em processo de votação o Orçamento de Maceió para 2021, que era para ter sido aprovado no final de 2020, mas até agora não foi apreciado pelos vereadores.

A decisão da Vara da Fazenda Municipal atende a uma Ação Civil Pública do Ministério Público de Alagoas, que alega prejuízo para a admi-

nistração pública a demora na aprovação do orçamento para este ano, estimado em pouco mais de R\$ 2,5 bilhões.

O magistrado determinou ainda a convocação permanente da Casa Legislativa, até a votação da Lei Orçamentária Anual. A decisão do juiz foi do dia 9 de abril. Por isso, a Câmara tem até 9 de maio para aprovar o Orçamento de 2021, já que o prazo estipulado para resposta à demanda do Ministério Público foi de 30 dias.

Como o Orçamento de 2021 ainda não foi aprovado, o prefeito João Henrique Caldas (PSB) vem trabalhando com

1/12 avos do Orçamento de 2020, que ficou receitas e despesas daquele ano em pouco mais de R\$ 2,6 bilhões. Ou seja, 2,5% a mais que o Orçamento de Maceió para 2021, fixado pela administração anterior e entregue à Câmara pelo ex-prefeito Rui Palmeira, no final do ano passado. A presidência da Câmara põe a culpa pela demora na administração anterior, que não votou o orçamento no tempo certo.

Realmente. Em dezembro de 2020, o Orçamento de 2021 estava para ser votado, mas o então presidente da casa, o vereador reeleito Kelmann Vieira

(Podemos), suspendeu a votação a pedido do prefeito eleito, JHC. Para justificar a não aprovação da matéria, Kelmann disse que a peça orçamentária foi devolvida ao Executivo a pedido do prefeito recém-eleito, para que JHC pudesse fazer os ajustes necessários de devolvê-la à Câmara.

O prefeito JHC tomou posse, dois meses da sua gestão se passaram, mas o projeto de Lei do Orçamento de 2021 só foi devolvido à Câmara no último dia 8 de março, segundo informações da assessoria de imprensa da Prefeitura. Até então a Câmara vinha

negando que estivesse com a peça orçamentária. Só admitiu que a matéria já se encontrava tramitando quando o Ministério Público entrou com a ação cobrando sua aprovação.

Segundo a assessoria do presidente da Casa, vereador Galba Netto (MDB), o parlamento já foi notificado pelo Poder Judiciário e vai cumprir a decisão do juiz dentro do prazo legal. Disse também que o Orçamento deste ano já está sendo apreciando pelas comissões e no mais curto espaço de tempo será colocado à apreciação do plenário, para votação.

ETA/CARDOSO

Casal tenta reativar a operação de estação

Técnicos da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e da Equatorial Energia trabalham, desde a manhã de ontem, para detectar o problema elétrico que paralisou os conjuntos motobombas da Estação de Tratamento de Água (ETA) Cardoso, em Maceió.

Após as chuvas do último fim de semana, os equipamentos pararam de funcionar. Devido a isso, o abastecimento de água está prejudicado nas seguintes localidades: Bebedouro, Chã de Bebedouro, Chã da Jaqueira, Bom Parto e adjacências.

As equipes técnicas têm percorrido trechos de difícil acesso para detectar se o defeito é em transformadores ou na rede elétrica que alimenta a ETA. Tão logo a situação seja resolvida, o bombeamento será retomado. Porém, o fornecimento de água ocorrerá gradativamente para as áreas afetadas num prazo de até 72 horas.

A Casal pede desculpa pelo transtorno e orienta aos seus clientes a economizar água durante este período. Os usuários que desejam mais informações podem ligar para o Call Center 0800 082 0195.

CONSERVADOS E SUCATAS



Dezenas de motocicletas em condições de uso serão leiloadas amanhã



O lote de carros conservados é bem menor, mas há condições de bons negócios

SMTT leiloa amanhã veículos “abandonados” pelos donos

Ascom SMTT

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) realiza, nesta terça-feira (13), a partir das 10h, mais um leilão de veículos apreendidos. Na edição online pelo site www.focoleiloes.com.br, estarão disponíveis carros e motos apreendidos há mais de 60 dias e que não foram procurados pelos proprietários.

No total, 154 carros e

motos irão a leilão, sendo 41 conservados, 24 sucatas aproveitáveis e 89 inservíveis. Para participar do pregão, os interessados deverão se cadastrar no site www.focoleiloes.com.br até duas horas antes do início do evento para análise dos dados de cadastro e confirmação da participação.

Caso os proprietários queiram retirar os automóveis ou motocicletas antes que sejam arrematados, terão até a hora do leilão para regularizar as

pendências junto ao Município. “São veículos que foram retirados das ruas por irregularidades ou por abandono e que geram diferentes transtornos, desde problemas com a mobilidade até riscos à saúde pública”, pontua o superintendente da SMTT, André Costa.

Os veículos não terão nenhuma garantia de perfeito funcionamento, não cabendo ao leiloeiro e nem à SMTT a responsabilidade por qual-

quer avaria que constatada posteriormente ao arremate. O valor deverá ser pago integralmente por boleto bancário em até 24 horas após a arrematação. O comprador também será responsável pelo pagamento do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a comissão do leiloeiro, fixada em 5% sobre o valor da arrematação. Os veículos podem ser consultados no site www.focoleiloes.com.br.



IMUNIZAÇÃO SOFRE ATRASO devido ao quantitativo insuficiente de doses enviado pelo Ministério da Saúde para Alagoas

Em 15 dias, começa campanha da vacinação contra Influenza

Ascom Sesau

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) dará início à campanha para vacinar os grupos prioritários contra a Influenza no final do mês de abril. A definição ocorre por conta do quantitativo insuficiente de doses enviadas pelo Ministério da Saúde (MS) para Alagoas.

De acordo com o Programa Nacional de Imunização em Alagoas (PNI/AL), órgão ligado à Sesau, para proteger o público alvo da primeira etapa da campanha, Alagoas necessita de 400 mil doses do imunobio-

lógicos. No entanto, o Estado recebeu do Ministério da Saúde apenas 120 mil doses referente à primeira parcela da primeira etapa.

Em comunicado, o próprio Ministério da Saúde dispõe em seu site oficial que a vacinação contra a Influenza será feita de forma escalonada, com os grupos prioritários sendo distribuídos em três etapas. Segundo o MS, os municípios terão autonomia para definir as datas de mobilização (Dia D), conforme a realidade de cada região.

A campanha de vacinação contra a influenza busca imunizar 90% do público alvo que este ano são os idosos (a partir



Olival Santos (arquivo)

Campanha de Vacinação contra a Influenza em AL vai iniciar no fim deste mês de 60 anos), puérperas, crianças entre seis meses e menores de seis anos de idade, povos indí-

deficiência.

Também integram o grupo, as forças de segurança e salvamento, Forças Armadas, caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo, trabalhadores portuários, funcionários do sistema prisional, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

Covid-19 e Influenza – Tendo em vista que a imunização contra a Covid-19 avança no país, o Ministério da Saúde recomenda que seja respeitado um intervalo mínimo de 14 dias entre a aplicação das doses da Influenza e da Covid-19.

IMPRESA DE LUTO

Jornalismo se despede de Bernardino: o caçador de “furos” de reportagens

Ricardo Rodrigues*

*Com informações do portal ÉAssim

Notícia triste. Morreu ontem em Fortaleza o jornalista Bernardino Souto Maior, 72 anos. Pernambucano de nascimento, alagoano de coração. Ele lutava contra o coronavírus há quase um mês, internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital em Fortaleza. Lutou bravamente, com toda garra; teve algumas melhoras, mas seu quadro se agravou de quinta-feira para cá, e ele não resistiu.

A triste notícia foi divulgada pelas redes sociais, como a família vinha mantendo os amigos informados sobre o estado de saúde dele. Nos últimos dias, não eram boas as notícias, seu quadro piorou. Mas ele lutou pela vida até o quanto pode, tinha uma vontade enorme de se recuperar, mas a Covid-19 foi mais forte e o levou.

“Quando botei o pé na estrada dessa vida, o Bernardino Souto Maior já era um repórter consagrado. Polêmico, mas de luta. Dizia, carinhosamente, o saudoso Freitas Neto, da mesma geração dele, que se tratava de um jornalista compulsivo pelo volume de informações que colhia”, escreveu o jornalista Marcelo Firmino.

Obstinado pela notícia, Bernardino era um caçador de “furos” de reportagens. Começou na profissão muito cedo e nunca mais deixou o jornalismo. Era um apaixonado pela profissão que abraçou até os últimos dias de vida. Trabalhou em praticamente todos os jornais de Alagoas e foi correspondente de vários veículos nacionais.

“Tinha o faro apurado para notícia, nos seus bons tempos de reportagem”, destacou Marcelo Firmino. “Entre erros e acertos, como qualquer ser humano na vida, o Bernardino estará do lado das boas almas. Foi um cidadão solidário aos amigos e um verdadeiro amante do jornalismo”.

“Que vá em paz. E seja luz onde estiver”, desejou o jornalista Marcelo Firmino, no portal de notícia ÉAssim. Ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas (Sindjornal), Firmino lembrou que o saudoso Freitas Neto costumava dizer que o “Bernardino não era um repórter, mas uma agência de notícias”.

“Era isso mesmo, enquanto estive no batente: era uma notícia atrás da outra”.

**ASSESSOR DO
‘CACHORRO CHORÃO’**

Trabalhei com Bernardino



Bernardino: meio século de redação

na redação do saudoso Jornal de Alagoas e sempre admirei a sua “fome” de notícia. Via nele o espírito do verdadeiro repórter que não descansa, não sossega, enquanto não tiver a manchete do jornal.

Quando eu iniciei na profissão, ele já era um jornalista consagrado, reconhecido e temido. Tinha a língua afiada e tratava a informação com apreço, porque sabia da importância dela. Tinha a consciência da força da sua escrita.

Fiquei sabendo por meio dele, da amizade que ele tinha com meu pai. Depois conversando com meu pai, fiquei sabendo que o Bernardino tinha sido assessor de imprensa do nosso cachorro Johnson, que chorava toda vez que tocava a música “Vida Minha”, com Altemar Dutra.

Foi Bernardino quem convenceu meu pai Arlindo Rodrigues - à época, dono de um bar no Jaraguá, reduto da boemia - a levar o nosso cachorro Johnson para se apresentar no Programa Flávio Cavalcante, da TV Tupi. No Rio de Janeiro, início dos anos 70. Meu pai não queria ir. Achava que ia pagar mico. Mas de tanto o Bernardino insistir, terminou indo.

Viajaram, mas com uma condição: que do Rio meu pai fosse também para São Paulo, onde visitaria minha avó Lili, mãe dele. Fez essa exigência, para ver se Bernardino desistia da viagem. Para sua surpresa, o tinoso jornalista conseguiu, com a produção do programa Flávio Cavalcante, as passagens (ida e volta) do Rio para São Paulo.

A apresentação do “cachorro chorão” no quadro “Fora de Série”, do Programa Flávio Cavalcante, foi um sucesso, impressionante. Tanto que a produção da apresentadora Cidinha Campos entrou em contato com Bernardinho e fez o convite para o Johnson se apresentar no programa dela, em outra emissora de TV. Salvo engano, a TV Excelsior.

No programa ‘Cidinha Livre’, a apresentação do “cachorro chorão” foi ainda

mais impactante. Ela convidou o cantor Altemar Dutra para cantar ao vivo, na frente do cachorro e de meu pai, ali no palco. Altemar ficou surpreso e impressionado: foi ele começar a cantar “Vida Minha” e o cachorro se derramar em lágrimas, chorando copiosamente.

Na volta para casa, já em Maceió, a imprensa toda repercutiu o sucesso do “cachorro chorão”. Johnson era um cão de raça misturado com vira-lata, pelo baixo, todo preto, com um delta branco no peito. Foi foto da capa dos jornais locais e destaque nos principais programas de auditório do País. Johnson só não foi se apresentar no Programa do Chacrinha porque havia uma rivalidade muito grande entre os dois apresentadores, e o Flávio Cavalcante exigiu exclusividade.

Bernadinho só conseguiu levar a atração para o programa da Cidinha porque a produção do Flávio Cavalcante permitiu, até porque seria gravado para apresentar quase um mês depois da aparição do “cachorro chorão” no “Fora de Série”. Isso mostra, de certa maneira, a habilidade do Bernardino, como jornalista, comprova o “faro” apurado que ele sempre teve como repórter.



EM CONVERSA por telefone divulgada por senador, Bolsonaro dá a entender que pode ter mudanças sobre instalação de CPI

STF: Bolsonaro quer abertura de impeachment de ministros

Às vésperas da instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado sobre ações do governo federal na pandemia, o presidente Jair Bolsonaro pressionou o senador Jorge Kajuru (Cidadania-GO) a ingressar com pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Em conversa por telefone divulgada pelo próprio senador em suas redes sociais, Bolsonaro dá a entender que, se houver pedidos de impeachment contra ministros da Corte, pode ocorrer mudanças nos rumos sobre a instalação da comissão.

“Você tem de fazer do limão uma limonada. Tem de peticionar o Supremo para colocar em pauta o impeachment (de ministros) também”, disse Bolsonaro ao senador. “Sabe o que eu acho que vai acontecer, eles vão recuperar tudo. Não tem CPI... não tem investigação de ninguém do Supremo”, disse Bolsonaro, durante a conversa. Kajuru respondeu que já tinha entrado com pedido de afastamento do ministro do STF Alexandre de Moraes, ao que Bolsonaro respondeu: “Você é 10”.

O presidente também cobrou que a CPI, se instalada, trabalhe para apurar a atuação de prefeitos e governadores. Segundo Kajuru, a conversa com Bolsonaro foi feita no sábado, 10. “Nós dois estamos afinados. CPI ampla e investigar ministros do Supremo. Ponto final”, disse Bolsonaro ao senador.

Na quinta-feira, 8, o ministro do STF Luís Roberto Barroso determinou que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, instale a CPI da Covid. O pedido ao Supremo foi apresentado por Kajuru e pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). Pacheco travava a instalação da CPI, apesar de a comissão ter



Bolsonaro para Kajuru: “Tem de peticionar o Supremo para colocar em pauta o impeachment (de ministros) também”

recebido as assinaturas de apoio necessárias para ser aberta.

No dia seguinte, Bolsonaro acusou Barroso de “militância política” e cobrou que o ministro mandasse abrir análises de pedidos de impeachment de ministros do STF no Senado, afirmando que há “milhões de assinaturas” da população para este tipo de análise. O governo Bolsonaro trabalha para enfraquecer a CPI, investigar prefeitos e governadores na mesma comissão e desgastar ministros do STF com a tramitação de pedidos de impeachment no Congresso.

“A CPI hoje é para investigar omissões do governo Bolsonaro, ponto final. Se não mudar o objetivo da CPI, ela vai só vir pra cima de mim. Tem

que mudar a amplitude dela”, comentou Bolsonaro. “Se não mudar, a CPI vai simplesmente ouvir (o ex-ministro da Saúde Eduardo) Pazuello, ouvir gente nossa, para fazer um relatório sacana.”

Na ligação, Bolsonaro também atribuiu o número de mortes da covid-19 à suposta omissão de prefeitos e governadores, ignorando que ele mesmo boicota medidas que dão certo contra o vírus, como o distanciamento social e o uso de máscaras. “A questão do vírus, não vai deixar de morrer gente, infelizmente, no Brasil. Poderia morrer menos gente se os governadores e prefeitos que pegassem recursos e aplicassem realmente em postos de saúde, hospital”, afirmou Bolsonaro.

EM ANÁLISE

O Senado tem hoje dez pedidos de impeachment contra ministros do STF na gaveta de Pacheco. Somente contra Moraes são seis pedidos. Além dele, também há requerimentos para investigar Gilmar Mendes, Edson Fachin e Cármen Lúcia.

O senador Carlos Viana, vice-líder do governo, também tenta coletar assinaturas para uma CPI que investigue a interferência entre Poderes e dali saia um pedido de impeachment contra o próprio Barroso.

Na quarta-feira, o plenário do STF vai analisar a liminar de Barroso que determinou a instalação da CPI. Segundo um ministro ouvido pelo Estadão, a maioria dos ministros vota a favor da medida, mas com a ressalva de que ela só deverá

ser instalada quando os trabalhos voltarem a ser presenciais. Isso significa que a CPI não seria mais imediata. A conversa de Bolsonaro com Kajuru, contudo, poderia mudar essa posição. Na avaliação desse ministro, se ficar caracterizado que Bolsonaro pretende intimidar os ministros ao estimular pedidos de impeachment dos magistrados, não haverá como retardar os trabalhos da CPI.

Procurados pelo Estadão, o Palácio do Planalto e Rodrigo Pacheco não quiseram comentar a gravação. A interlocutores, o presidente do Senado disse que não vai tratar a atitude de Bolsonaro como interferência à atuação da Casa. O senador Kajuru informou que foi ele próprio que entrou em contato com Bolsonaro, por telefone.



BASEADA EM DADOS do Fundo Monetário Internacional (FMI), a projeção de desemprego para o Brasil em 2021 é de 14,5%

Brasil deve ter a 14ª maior taxa de desemprego do mundo

Em um ranking com 100 países, o Brasil deve ter a 14ª maior taxa de desemprego do mundo em 2021, aponta o levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating, a partir de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) para a economia global. Em 2020, o Brasil

ficou na 22ª colocação.

A taxa de desemprego do Brasil deve alcançar 14,5%. A estimativa para a média global, no entanto, é de 8,7%.

Segundo o ranking, a África do Sul seguirá com a pior taxa mundial (29,7%), seguida pelo Sudão, Cisjordânia e Faixa de Gaza. O país com o menor desemprego deverá ser a Tailândia (1,5%).

Ranking do desemprego no mundo em 2021

Brasil aparece na 14ª colocação em lista da Austin Rating a partir das projeções do FMI

Posição ▲	País	taxa de desemprego, em %
1	África do Sul	29,7
2	Sudão	28,4
3	Cisjordânia e Faixa de Gaza	25,1
4	Bahamas	24
5	Belize	23,2
6	Armênia	22,8
7	Aruba	20
8	Bósnia-Herzegovina	17,5
9	Espanha	16,8
10	Grécia	16,6
11	Macedônia	16,3
12	Barbados	16,1
13	Costa Rica	16
14	Brasil	14,5
14	Argélia	14,5
16	Albânia	14
17	Sérvia	13
18	Colômbia	12,8
19	Turquia	12,4
24	Argentina	10,6
36	Chile	9
58	Reino Unido	6,1
62	EUA	5,8
68	Rússia	5,4
91	China	3,6
97	Japão	2,8
100	Tailândia	1,5

Fonte: Austin Rating/FMI



Essas são as nossas primeiras metas de 2021

ENTREGAR
90mil
 BENEFÍCIOS
 EM TODO
 O PAÍS!



25 mil kits de material escolar



35 mil kits de limpeza



30 mil cestas de alimentos

Você vem com a gente?

realização



apoio



Doe agora
 LBV.ORG



METADE DOS INDIVÍDUOS com mais de 50 anos tem algum grau de disfunção androgênica; diagnóstico é difícil



Reposição hormonal é indicada para tratar o Disfunção Androgênica do Envelhecimento Masculino (DAEM)

Baixa produção de testosterona pode afetar a saúde do homem

Por muito tempo, o termo andropausa ficou conhecido como “menopausa masculina”. O nome correto para o problema que causa a baixa produção de testosterona é Distúrbio Androgênico do Envelhecimento Masculino (DAEM). Com o devido acompanhamento médico, sintomas que atrapalham a qualidade de vida do indivíduo podem ser combatidos.

Irritabilidade, diminuição da massa muscular, ganho do peso e do componente adiposo da gordura corporal, alteração do sono, e disfunção erétil estão entre os sintomas mais comuns. “A quantidade de patologias que podem causar esses sintomas é tão grande que a maioria dos pacientes só procura o médico quando tem problemas de ereção”, destacou o urologista Rogério Bernardo.

Na mulher, a menopausa causa a interrupção natural da menstruação com a parada da produção hormonal de estro-

gênio e progesterona. Já no homem, a disfunção androgênica provoca uma diminuição, sem pausa, da testosterona. “No caso deles, o envelhecimento não é fator determinante para o problema, já que a população acometida por baixa hormonal tem ficado cada vez mais jovem. Mas, metade dos homens com 50 anos ou mais tem algum grau de disfunção androgênica. Como os sintomas se confundem com outros problemas de saúde, às vezes, o diagnóstico é difícil”, disse o especialista.

Até hoje, a medicina não chegou a um consenso sobre o valor ideal de testosterona. Há sociedades que consideram o hormônio abaixo de 300 nanogramas (ng) por decilitro (dl) de sangue e o paciente com sintomas como indicador. Outros, adotaram a marca de 200 ng/dl e sem sintomas para o diagnóstico do DAEM.

Como o paciente pode ter problemas por causas associadas, como distúrbios da tireoide, síndrome metabólica

(diabete, hipertensão e obesidade), fatores depressivos, e/ou senilidade (idade), o médico deve levar em consideração, além dos indícios, o valor referencial do laboratório e o tipo de testosterona solicitada para análise.

Assim como com as mulheres, a reposição hormonal é indicada para tratar o DAEM. “Não existe receita de bolo. Cada paciente tem uma necessidade diferente, então, antes de começar a reposição é preciso atacar as doenças de base para que ela ocorra de forma segura e com efeito”, reforça o especialista.

Antigamente, o homem nem dizia que tinha disfunção erétil. Apenas 10% dos homens que sofriam com o problema falavam para o médico, e apenas 10% dos médicos perguntavam sobre o assunto. Isso vem mudando com o tempo, devido às possibilidades de tratamento que melhoram não apenas a sintomatologia como o bem-estar”, finalizou o urologista, Rogério Bernardo



Urologista Rogério Bernardo esclarece dúvidas sobre o problema no homem